# Colocando água no capital cultural\* - 06/01/2015

A água tem três estados: líquido, gasoso e sólido, assim como o capital  
cultural também tem três estados: incorporado, objetivado e  
institucionalizado.  
  
   
  
 A água é perene em seu estado líquido, porque está dentro das condições de  
temperatura presentes em grande parte (e tempo) do mundo humanamente  
habitável. O capital cultural perene é o incorporado porque está na pessoa,  
desde seu nascimento, no ar que ela respira, em tudo que ela vê, toca, sente e  
se relaciona - é o \_habitus\_. É não perceptível, sua transmissão acontece  
dissimulada e sorrateiramente. Vem de berço e se perpetua no convívio social.  
Faz parte de cada um: "é um ter que virou ser".  
  
   
  
 Mas, se aquecida, a água evapora. Não se perdeu, está por aí, mas somente  
conseguimos pensar na água "evaporada" se nos referenciarmos à água líquida.  
Da mesma forma é o capital cultural objetivado: são os bens culturais. Bens  
culturais somente fazem sentido se alguém os entende, ou seja, se este capital  
cultural objetivado está incorporado em alguém. Ele objetivado tem valor  
econômico, mas tem valor simbólico quando incorporado.  
  
   
  
 Por outro lado, em que momento conseguimos "agarrar" a água, senti-la  
integralmente? De fato, é quando vira gelo. Assim como o capital cultural que  
se institucionaliza sob a forma dos certificados escolares, dos diplomas. É aí  
que o capital cultural é, é quando tem valor e está garantido, não há  
necessidade de se demonstrar que se tem o capital cultural incorporado porque  
ele está objetivado institucionalmente naquele objeto que já responde por si  
só, autonomamente.  
  
   
  
\*\*Capital cultural: semente da desigualdade de desempenho escolar entre  
crianças de diferentes classes sociais.\*\*  
  
   
  
 Não podemos pensar que o desempenho escolar depende estritamente de aptidões  
ou dons naturais. Nem das teorias de capital humano que exploram o viés  
econômico sem observarem o capital cultural prévio, difícil de ser medido em  
termos quantitativos. O capital cultural é a linguagem de cada família, quanto  
mais capital cultural, mais cultura, mais contato com as classes cultas, mais  
usufruto. É o capital cultural que precisa ser investigado ao se tratar dos  
investimentos em educação, porque a as classes dominantes já o herdam e nele  
seus filhos investem, buscando o resultado financeiro que é o diploma que vale  
os melhores empregos. Perpetua-se o capital cultural, perpetua-se a ideologia  
de dominação, assim como a escola chancela o capital cultural e reproduz as  
estruturas da sociedade.  
  
   
  
 Do que mesmo depende o sucesso escolar? (...)  
  
\_\_\_\_\_\_\_  
  
\* Os três estados do capital cultural - Pierre Bourdieu